

JOSÉ, VENCEDOR NUM LAR DERROTADO

Sermão sábado da Educação 31/07/2004
Pastor Douglas Jéferson Menslin
Departamental de Educação - ASP

- Como analisaríamos um jovem se os seus antecedentes fossem:

Mãe ladra
Órfão de mãe aos 10 anos
Pai omissos
Irmão assassino
Irmã estuprada
Filho da velhice
Pai convivendo com 4 mulheres ao mesmo tempo
Irmãos de 4 mães

- Gênesis 37: 1-3

- Jacó era idoso quando José nasceu

- O nome original de Jacó era usurpador, era apropriado, pois esta era sua natureza desde jovem. Esta atitude de enganar se tornou a marca de toda a sua descendência.

- Jacó não só era um trapaceiro, mas como veremos um pai passivo, um homem ocupado demais para a sua família, excessivamente preocupado e negligente, não tendo tempo para lidar com o que ocorria na vida de seus filhos.

- Quando José nasceu, Jacó adquiriu um novo interesse pela vida. Pelo fato de estar envelhecendo nessa época, ele amou mais a José.

- Até o nascimento de José, Raquel fora estéril, e a esterilidade era o maior estigma para a mulher de sua cultura. O fato da mulher casada não ter filhos, era uma desgraça para ela e para o marido.

- Quando Jacó era jovem, ele se apaixonou por Raquel, a linda filha de um homem chamado Labão. Para poder casar-se com Raquel, Jacó faz um acordo com seu futuro sogro, de trabalhar 07 anos. Mas no dia do casamento Labão fez uma troca, ele enganou Jacó. Enganou o enganador, dando no lugar de Raquel, sua irmã Lia.

- Quando Jacó percebeu que foi enganado, procurou a Labão e se ofereceu para trabalhar por mais 07 anos. Então Labão entregou a Raquel como segunda esposa para Jacó.

- Jacó não esperou sete anos para poder se casar com Raquel. Ele recebeu tanto a Lia como Raquel, assumindo a responsabilidade de servir a seu sogro por 14 anos.

- Essa Família evidentemente não começou bem.

- Após 24 anos de trabalho e intrigas com seu sogro, Jacó decide voltar para Canaã, a terra de seus pais.

-Gênesis 30:25-26

- Finalmente, depois de uma série de discórdias, Jacó e sua família partiram para a terra de Canaã. Uma viagem marcada por tragédias.

- 1ª Tragédia - Gênesis 34:1-2

- Ao chegarem a terra de Siquém, Diná foi tragicamente estuprada.

- Siquém era filho de Hamor, um patriarca que habitava a região dos Heveus.

- Os irmãos de Diná se revoltaram, e em uma noite, mataram todos os homens da cidade.

- Quando Jacó soube o que seus filhos fizeram, ficou zangado, não por causa do que acontecera a sua filha, nem pela hedionda vingança de seus filhos. Mas ficou zangado e preocupado com as suas relações com os povos vizinhos.

- 2ª Tragédia - Gênesis 35:16-19

- Ao partirem de Betel, próximo de Efrata, que mais tarde se chamaria Belém, após um série de complicações no parto, morre sua esposa amada, Raquel.

- 3ª Tragédia - Gênesis 35:31-22

- Quando Jacó ainda chorava por Raquel, Ruben, o filho Primogênito de Jacó, aquele que seria o herdeiro e sucessor patriarcal de seu pai, manteve relações sexuais com Bila, que era mãe de 02 de seus meio-irmãos.

- Jacó era um pai tão passivo, que não fez absolutamente nada, ao saber do comportamento do filho.

- Ao saber do estupro de sua filha, ele nada fez, e quando soube que seu próprio filho cometera incesto com Bila, também não tomou nenhuma atitude. Nenhuma!!!

Todo esse pano de fundo foi para que entendêssemos os enganos, as atitudes, a ira, a rebeldia, a rivalidade e a inveja descontrolada que imperava entre os filhos de Jacó. Esse era o lar em que José nasceu, um ambiente bastante negativo para criar uma criança.

- Como tudo isso influenciou a José?

- José foi o favorito de seu pai; era o filho da mulher amada, era o filho de sua velhice e por isso de forma clara e aberta, favorecia mais José em tudo.

- Os outros filhos de Jacó podiam ser cobiçosos, rebeldes, trapaceiros, mas não eram estúpidos. **Sabiam que José era o queridinho do papai.**
- Os Pais Passivos tendem a favorecer o filho mais fácil de criar. É difícil tratar com uma criança rebelde, o pai passivo tenderá a favorecer aquele que não lhe causa problema.
- O Favoritismo veio em forma presente.
- Jacó não fez questão de esconder o seu favoritismo, ele o demonstrou dando a José uma Túnica de várias cores.
- O presente de Jacó queria indicar a superioridade de José.
 - * As túnicas era geralmente de uma cor – A de José tinha várias.
 - * Eram curtas e de mangas curtas – para facilitar o trabalho. A de José era de alguém que não precisava trabalhar.
- Durante 17 anos, os irmãos de José presenciaram o pai favorece-lo. A inveja se transformou em ressentimento e ódio.
- Tente imaginar a pressão aumentando naquela casa. Era um enorme barril de pólvora, pronto para explodir.
- **Em algumas ocasiões o próprio José aproveitava-se da ocasião. Para humilhar os seus irmãos.**
- O tempo foi passando, e a situação familiar se agravando cada vez mais.
- Gênesis 37: 12 e 13.
- Os filhos de Jacó voltaram a Siquém, para apascentar seus animais. Este era justamente o lugar onde Diná fora estuprada, e seus irmãos se vingaram, matando os homens daquela região.
- Quando Jacó compreendeu onde tinham ido, o temor e a angustia tomou conta de seu coração. Razão pela qual enviou José para que lhe trouxesse informações.
- No momento em que viram chegando, a reação foi imediata. “É o sonhador, vamos matá-lo!”.
- De maneira inesperada Rubem interfere neste ponto:
- Gênesis 37: 21 a 22
- Lembra-se de Rubem, o primogênito? Este é o mesmo que dormiu com a concubina de seu pai.
- A primeira coisa que fizeram quando José chegou: “despiram-no da túnica”. **Esta veste odiada de favoritismo, foi a primeira coisa a ser tirada.**

- Tirem a túnica – disseram – era como se tivesse dito: Você José não é melhor do que nós. Em seguida o jogaram na cisterna. Mais tarde o venderam a uma caravana de Ismaelitas.
- Enquanto a caravana sumia na poeira do horizonte, os irmãos manchavam a túnica, com sangue, para mostrar a Jacó.
- Ao ver a falsa evidencia, Jacó concluiu que José estava morto.
- Mais um engano, mais um ato de ódio numa família em que esses sentimentos imperavam.
- Lições que podem ser tiradas da adversidade.

1ª) Nenhum inimigo é mais sutil que a Passividade.

- A passividade, não apenas nos cega para o aqui e o agora, como também nos torna incoerentes.
- Essa história, nos leva a refletir com o momento de nossos lares hoje.
- Todos nascemos em família. Todos vivemos em família, de um tipo ou de outro. Todos interagimos em família,
- Mas o que temos notado é que as famílias estão cada vez se distanciando nos últimos 50 anos.
- Uma tabela comparativa dos problemas escolares, encontrados nas escolas públicas nos anos 50 comparados com os anos atuais apontam:

1950	2000
Falar fora da hora	Uso de Drogas
Mascar chicletes	Abuso de Álcool
Fazer barulho	Gravidez
Correr nos corredores	Suicídio
Furar a fila	Estupro
Infração à regra de vestuário	Roubo
Sujar as instalações	Assalto

- Nesses 50 anos, os problemas nas escolas públicas passaram de mascar chicletes e furar fila para drogas, álcool, estupro e assalto.
- Nos últimos 50 anos a situação das famílias mudou dramaticamente:
 - Os nascimentos ilegítimos aumentaram 400%
 - Triplicou a % das famílias chefiadas por 1 só dos pais.
 - O índice de divórcio duplicou.
 - O suicídio entre adolescentes aumentou em 300%.
 - As notas nos testes de aptidão caíram em 73 pontos.

- ¼ de todos os adolescentes contraem uma moléstia sexualmente transmissível antes de se formar no Ensino Médio.

- Nada disso deveria surpreender-nos. Afinal de contas, a criança passa em média 7 horas por dia assistindo à televisão, mas apenas 5 minutos com os pais.

- Mas o que isto tem haver com a história de José?

Tem forte ligação desde que a família de Jacó também tinha um pai que parecia cruzar os braços para desviar a atenção para outras coisas.

- Nunca se esqueça desta frase: “A passividade é um inimigo”.

2ª) Nenhuma reação é mais cruel do que os ciúmes.

- Os ciúmes nunca se corrigem, eles só levam à maiores males.

- Vimos situações após situações, onde a inveja e o ciúme desencadearam situações insustentáveis, para toda a família de Jacó e seus descendentes.

3ª) Nenhum ato é mais poderoso que a oração.

- A oração trás poder para suportar.

- Ali no poço, diante da morte eminente, José reconheceu que somente Deus poderia ajuda-lo.

- José sabia, mesmo aos 17 anos que sua única esperança viria somente por meio da intervenção divina.

- O filho adolescente de Jacó, não tinha direção para olhar, naquela cisterna, senão para o alto.

- O olhar para cima e esquecer o passado, foi o que possibilitou a vitória, não somente neste ponto, mas em todos os outros de sua vida.

- Nada impediu a José, nem mesmo seu terrível passado de ser transformado pelo poder de Deus, e ser regenerado para uma vida abundante para si e para os seus.

- Se deu certo para com José, também poderá acontecer com você.